



Clinical characteristics and gaps in palliative care among tracheostomized children: a retrospective observational study

Luna LL, Duarte MD, Levy SS, Lima LS. *J Pediatr (Rio J)*. 2026;102(1):101480. DOI: 10.1016/j.jpmed.2025.101480

Comentado por: Profa. Dra. Simone Brasil de Oliveira Iglesias

Professora Adjunta, Disciplina de Pediatria Geral e Comunitária, Departamento de Pediatria, Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP/EPM; Presidente do Departamento Científico de Medicina da Dor e Cuidados Paliativos da Sociedade Brasileira de Pediatria

A indicação de traqueostomia em crianças com condições crônicas complexas representa um marco decisório de grande impacto clínico e ético-social, especialmente quando associada à necessidade de cuidados paliativos pediátricos (CPP). O presente estudo analisa criticamente o perfil de crianças submetidas à traqueostomia em um hospital universitário terciário do Nordeste do Brasil e evidencia lacunas na integração dos CPP ao longo da trajetória assistencial. Trata-se de um estudo observacional retrospectivo, baseado na análise de prontuários de crianças menores de 15 anos submetidas à traqueostomia entre 2008 e 2019, em serviço público de alta complexidade. A amostra, composta por 65 pacientes – majoritariamente lactentes jovens, com mediana de idade de três meses –, reflete a gravidade e a precocidade das condições clínicas envolvidas. A prevalência de comorbidades, como cardiopatias congênitas, doenças pulmonares crônicas e anomalias craniofaciais, associada a taxas expressivas de desnutrição grave, evidencia um cenário de extrema vulnerabilidade biológica e social. Em consonância com a literatura internacional, as principais indicações de traqueostomia foram ventilação mecânica invasiva prolongada e obstrução grave das vias aéreas superiores, e todos os pacientes preenchem critérios da Organização Mundial da Saúde para elegibilidade em CPP. A baixa funcionalidade prévia, demonstrada por escores inferiores a 40% na escala PPS-Lansky, reforça a necessidade de uma abordagem paliativa precoce e proporcional. No entanto, apenas 10,8% das crianças receberam avaliação formal por equipes de CPP, todas tardiamente, em fase terminal ou após a realização da traqueostomia. Este achado revela dissociação entre complexidade clínica e prática assistencial, reforçando a persistência da concepção equivocada de que cuidados paliativos se restringem à terminalidade de vida. A elevada mortalidade hospitalar observada (30,7%), especialmente entre lactentes com múltiplas comorbidades, desnutrição e baixa funcionalidade, reforça o impacto da traqueostomia na trajetória de cuidado e na qualidade de vida dessas crianças. Como contribuição relevante, os autores propõem uma interessante estrutura de apoio à tomada de decisão clínica voltada à identificação precoce de elegibilidade para CPP. Apesar das limitações inerentes ao desenho retrospectivo e ao contexto unicêntrico, os achados reforçam a necessidade de incorporar os CPP como eixo estruturante do cuidado, e não como intervenção tardia, promovendo decisões mais alinhadas aos valores da criança e de sua família.

Para mais informações, leia o [artigo](#) na íntegra. Leia este e outros reportes no [site da SBP](#)